

**academia
gerador**

Economia Criativa: uma revolução à vista

Como compreender as mudanças de paradigmas da atualidade e enfrentar os desafios dos novos tempos?

mapa das aulas

objetivos

Compreender o que é afinal a Economia Criativa e os impactos que têm promovido no mundo; Ser capaz de separar a teoria das indústrias culturais da teoria das indústrias criativas e da criatividade em geral; Perceber o que é classe criativa, economia criativa e trabalho criativo; Compreender as relações entre diferentes tipos de agentes nas Indústrias Criativas e Culturais; Fundamentar o conhecimento para a criação e implementação de políticas públicas que tenham como base a Economia Criativa como Estratégia de Desenvolvimento; Ser capaz de sistematizar informações sobre indústrias culturais para produzir análises precisas de riscos e oportunidades; Identificar os principais modelos de comercialização de bens culturais e possíveis transformações nas suas cadeias produtivas e distributivas; Dar ferramentas para que os profissionais saibam desenvolver e implementar projetos criativos e inovadores com impacto positivo;

prof.

Luana Bistane é mestranda em Cultura e Comunicação, especialista em Economia Criativa e bacharel em Cultura e Comunicação com habilitação em produção cultural. Na área da investigação dedica a sua atenção a temas como Economia Criativa, Cultura e Estudos de Tendências. Em 2017 criou a LadoBe Creative Agency em Lisboa que faz a consultoria de gestão e posicionamento de carreira do grupo Viva o Samba Lisboa.

Módulo 1. Economia Criativa e evolução das disciplinas. Análise da Economia Criativa: Indústrias Criativas e Cidades Criativas.

1. Conceitos e contextualização
2. Os impactos da ciência e da tecnologia na Cultura e o que isto tem haver com Economia Criativa

Módulo 2. Criatividade, Inovação, Cultura e Desenvolvimento. A cultura como fator de desenvolvimento económico, coesão social e qualidade de vida.

3. Das indústrias culturais à economia criativa – pôr os pontos nos i's.
4. O Ecossistema criativo; o que é? Como se otimiza? Qual a sua importância no desenvolvimento económico?

Módulo 3. Eixos da Gestão Cultural e Criativa. Tipos Gestão Cultural: Pública e Privada. O papel do empreendedor criativo em tempos de crise.

5. Empreendedorismo criativo, Gestão e negócios do futuro
6. A Revolução 4.0; Construção de novos paradigmas: cidade criativa, classe criativa e o poder público

Módulo 4. Cultura e Desenvolvimento Sustentável. Novas tecnologias e transformação económica global em tempos de COVID.

7. O COVID-19 e os impactos no ecossistema cultural e criativo
8. Desafios e oportunidades. para o empreendedor criativo no novo "Normal"

Módulo 5. Oficina de regeneração urbana

9. Discussão de estudos de caso de regeneração urbana; avaliação de pontos fortes e pontos fracos de forma a desenvolver o sentido crítico. Exercícios acerca da realidade portuguesa.
10. Apresentação de projetos desenvolvidos em aula ao longo do curso e conversa informal sobre os mesmos. Grupo de debate, revisão e melhoramento de cada projeto apresentado.

avaliação Participação (20%)

Capacidade do estudante intervir de forma positiva, valorizando-se a proatividade.

Criatividade (20%)

Capacidade de encontrar soluções originais para os desafios colocados.

Exercícios Propostos (30%)

Qualidade técnica dos desafios propostos pelo Prof.

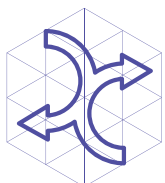
Projeto final (30%)

Qualidade do trabalho final apresentado (criatividade e finalização do projeto).

calendário

A Academia Gerador tem 4 temporadas de cursos ao longo do ano, com início em janeiro, abril, junho e outubro. Consulta em gerador.eu, no artigo dedicado ao curso, a data exata de todas as aulas.

As aulas são realizadas por vídeo-conferência. Têm a duração de 2h30, ficam gravadas para consulta a pedido do aluno e disponíveis até 24h depois da última aula. A partilha de experiência entre o Prof. e os alunos é o principal foco da Academia Gerador, valorizando assim uma aprendizagem participativa e adaptada a cada caso.



sabe mais em
gerador.eu